

O PROCESSO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DO ISECENSA

Juliana de Oliveira Barbosa Garrett

Graduanda em Pedagogia/ISECENSA/RJ
julinsgarrett@gmail.com

Márcia Valéria dos Santos

Graduanda em Pedagogia/ISECENSA/RJ
marcinhavsanttos@gmail.com

Teresa Claudina de Oliveira Cunha

Mestre em Comunicação e Cultura/Coordenação de Pedagogia/ISECENSA/RJ
trcocunha@gmail.com

Resumo

O indicador perfil do egresso de um curso de graduação, objeto de estudo e investigação desta pesquisa apresenta-se como um dos pontos importantes da avaliação dos cursos de graduação, segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O desenvolvimento de uma Política de Acompanhamento de Egressos por parte das instituições de ensino superior ainda se apresenta como sendo um grande desafio da gestão educacional (planejamento, ações, estratégias e decisões). Esta pesquisa pretende caracterizar o perfil do egresso do Curso de Pedagogia do ISECENSA, assim como identificar o seu processo de inserção profissional. O presente estudo se caracteriza como de natureza quantitativa, pesquisa de levantamento ou *survey*. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado por meio impresso e eletrônico ao público alvo desta pesquisa. O universo da pesquisa envolveu os egressos do curso, durante o período de 2007 a 2015, o que compreende 332 egressos. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a aplicação de um questionário, com questões fechadas e abertas, mediante contato virtual, na rede social *facebook*. Os resultados dessa pesquisa pretendem subsidiar a instituição no que diz respeito ao reconhecimento e prática do acompanhamento dos egressos.

Palavras-chave: *Egresso; Pedagogia; Avaliação Institucional.*

ABSTRACT

According to the Higher Education National Evaluation System (SINAES), the profile of the egress of a graduation course, which is the object of this research, is considered one of the main points of evaluation for the graduation courses. The development of a higher education policy of following the egresses is still a major challenge for education management (plaining, actions, strategies and decisions). This research intends to outline the profile of the egress from the pedagogy course of ISECENSA, identifying also the process of the egress professional insertion. That is a research of quantitative nature, being the data gathering applied to the target public trough live and online surveys. During the research, 332 egresses from 2007 to 2015 have being interviewed. The data gathering technics applied were online surveys, with open and closes questions, on Facebook social network. The main goal is to use the outcomes of this research to help the institution to follow the egresses.

Keywords: Egress; Pedagogy; Institutional Evaluation.

INTRODUÇÃO

Na literatura existem poucos estudos e pesquisas sobre o acompanhamento de egressos como um mecanismo que possibilite as Instituições de Ensino Superior (IES), enquanto um indicador e instrumento de auto avaliação de seus cursos de graduação.

A ausência de comunicação instituição-egresso ou de feedback necessários à avaliação do ensino ofertado, implica muitas vezes a não realização por parte das IES de mudanças necessárias em seus currículos e processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados, visando ao preenchimento de lacunas eventualmente existentes, perdendo oportunidades, inclusive, de obter retorno positivo dessa retroalimentação.

É, pois, imprescindível saber o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para se proceder a ajustes em todas as partes do sistema de ensino ofertado. (...) É interessante, também, conhecer a trajetória profissional e acadêmica, ou seja, em quanto tempo o egresso se estabiliza no mercado, qual o seu poder decisório, competências, autonomia e perspectivas, bem como o trajeto percorrido através de cursos após a graduação. (LOUSADA, MATINS, 2005, p. 74)

O artigo 6º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) estabelece que os processos de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de IES ocorrerão, invariavelmente, mediante procedimentos regulares de avaliação. Para tanto, o Ministério da Educação vem buscando institucionalizar e consolidar um sistema de avaliação das Instituições de Ensino Superior. Em 2004, foi criado, o Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) que, possui três componentes de avaliação: institucional (auto avaliação e avaliação externa), de cursos de graduação (qualificação do corpo docente, organização didático-pedagógica e infraestrutura física) e de estudantes (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

A partir do SINAES é possível observar e identificar entre os indicadores e dimensões uma preocupação com o acompanhamento egresso dos cursos e a criação de oportunidades de formação continuada. Segundo Lousada e Martins (2005, p. 76):

O estudo de acompanhamento de egressos pode ser inserido nesse contexto da avaliação institucional, como um componente que irá auxiliar no apontamento da realidade qualitativa da IES, como uma das formas de avaliação de produtos ou resultados, ou seja, vai conferir significado à avaliação dos cursos, quanto a sua respeitabilidade, desempenho, qualidade e, até mesmo, quanto ao seu prestígio externo.

Considerando as questões apresentadas, configurou-se o objeto de investigação desta pesquisa – “O Processo de Inserção Profissional dos Egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA”. No sentido de orientar a análise e interpretação dos dados, faz-se necessário dizer que o Curso de Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA) foi autorizado em 2006, tendo iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2007. Retomando o percurso histórico do Curso, destaca-se ser este resultado da transformação do Curso Normal Superior (que conforme autorização do MEC teve suas atividades iniciadas no primeiro semestre de 2002), conforme previu o artigo 11 do Parecer CNE/CP03/2006 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Buscando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, nota-se que a formação do pedagogo envolve, entre outros, um perfil profissional capaz de:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. (...) (BRASIL, DCN, 2006, p.2).

Considerando que uma das finalidades da educação superior, conforme estabelece o inciso II, do artigo 43 da LDB é o de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborar na sua formação contínua”, cabe portanto as IES buscar informações quanto a contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho, a inserção no mercado de trabalho, a satisfação profissional, ao perfil do profissional, ao nível de avaliação do curso, etc., informações essas necessárias para uma avaliação da formação obtida e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino. Este Projeto de Pesquisa aprovado no Edital nº 1 do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) do ISECENSA busca, portanto, traçar um perfil do egresso e, principalmente identificar o processo de inserção profissional dos egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA

METODOLOGIA

Dando início a esta etapa, que trata dos procedimentos metodológicos utilizados na Pesquisa “O Processo de Inserção Profissional dos Egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA”, entende-se ser necessária a definição do termo egresso, que nesta pesquisa significa aquele aluno que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágio supervisionado e outras atividades previstas no plano de curso e que, portanto, colou grau e está apto a receber o diploma.

Quanto à forma de abordagem do problema, a pesquisa utilizou o método quantitativo – pesquisa de levantamento ou *survey*, de caráter descritivo. Segundo Freitas (2000, p. 105 apud PINSONNEAULT & KRAER, 1993), a pesquisa *survey* tem como objetivo principal a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, por meio de um instrumento de pesquisa, denominado questionário.

O universo da pesquisa compreendeu os egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA durante o período de 2007 (1º semestre) a 2015 (1º semestre), o que compreende a 332 egressos. De posse dos dados fornecidos pela Secretaria do ISECENSA, foi possível elaborar um Banco de Dados – ano de ingresso, nome, ano de conclusão do curso, que se constituiu na fonte de dados utilizada para a elaboração do desenho amostral. Identificou-se a partir daí o universo de egressos relacionado ao objetivo da pesquisa.

Buscando conhecer o percentual que deverá ser pesquisado, trabalhou-se com uma margem de erro de 7% (0,07) e um nível de confiança de 90% (0,90) o que corresponde a um nível de significância de 10% (0,10). Para tanto, utilizou-se o dimensionamento da amostra segundo Barbetta (2006).

Considerando as especificações acima:

$$\alpha = 0,10 \text{ (10\%)} \quad \text{ou} \quad (1 - \alpha) = 0,90 \text{ (90\%)} \quad \Rightarrow \quad z = \pm 1,645$$

$$E = 0,07 \quad \therefore \quad p = 0,50 \quad \therefore \quad (1 - p) = 0,50$$

Determinou-se, inicialmente, o tamanho da amostra sem considerar a população em estudo:

$$\text{Sendo: } n_0 = \frac{z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{E^2} \quad \text{tem-se: } n_0 = \frac{1,645^2 \cdot 0,50 \cdot 0,50}{0,07^2} \Rightarrow n_0 \cong 138$$

De posse do tamanho da população em estudo que representa 332 egressos, determinou-se o tamanho ideal da amostra a ser considerada para a pesquisa.

$$N = 332 \text{ egressos}$$

$$\text{Sendo: } n = \frac{n_0}{1 + \frac{n_0}{N}} \quad \text{tem-se: } n = \frac{138}{1 + \frac{138}{332}} \Rightarrow n = 97 \text{ entrevistados}$$

Como técnica de coleta de dados foi utilizado um questionário com 31 perguntas, com questões fechadas e abertas. A aplicação do mesmo ocorreu por meio eletrônico na rede social *facebook*, onde foi criado o grupo privado denominado “Egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA”. Conseguiu-se reunir nesse ambiente virtual 206 egressos (62% do total).

O questionário foi construído no *google docs* e depois disponibilizado sob a forma de *links* para os membros do grupo. Questionários também foram aplicados aos egressos de forma presencial. Antes de ser aplicado, o instrumento foi submetido a um estudo piloto, como forma de pré-teste.

Nesse sentido o desenho amostral, nessa primeira fase de coleta de dados, obteve a participação de 85 egressos no espaço virtual e 12 de forma presencial, resultando em 97 participantes da pesquisa, o que representa 29% do universo total de alunos concluintes.

O questionário elaborado foi estruturado em três partes:

- **Primeira parte:** contem dezesseis perguntas (fechadas e abertas), que tem como objetivo identificar o perfil e caracterização dos egressos;
- **Segunda parte:** contém três perguntas (fechadas), que tem como objetivo as ações dos egressos no que diz respeito à formação continuada;
- **Terceira parte:** composta de doze perguntas (fechadas e abertas), que objetivam identificar o nível de importância e percepção dos egressos quanto à qualidade do curso e da instituição de ensino.

RESULTADOS

Esta etapa compreende a organização e análise de dados coletados, considerando o critério de identificação da importância com relação aos aspectos perfil e inserção profissional do egresso do Curso. A população da pesquisa envolveu o Universo de 332 egressos. A Figura 1 apresenta o quantitativo de egressos subdivididos conforme ano de conclusão do curso.

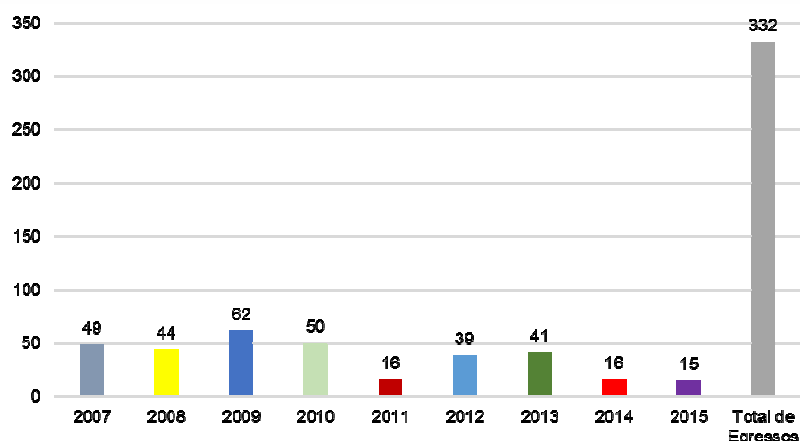


Figura 1: Distribuição dos Egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA, por ano de conclusão.

Considerando o aspecto índice de eficiência acadêmica de concluintes, ou seja, o percentual de conclusão dos alunos tendo em vista a previsão de término do curso, foram analisados todos os ciclos de matrícula que possuíam data final prevista compreendida entre a data inicial e data final.

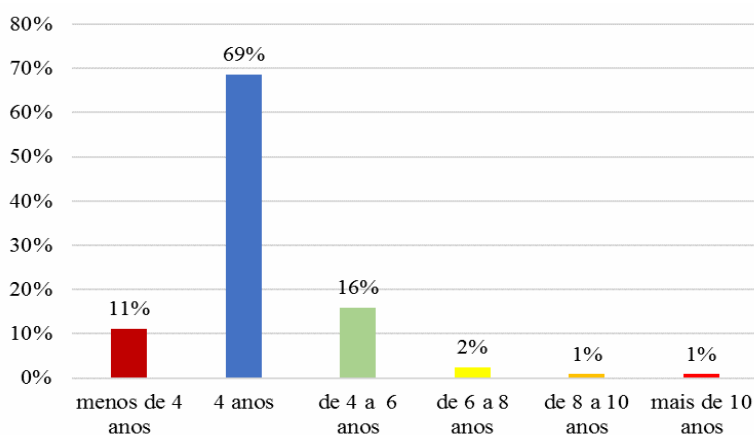


Figura 2 – Quanto ao Índice de Eficiência Acadêmica dos Concluintes - Tempo de Integralização do Curso, por ano de estudo.

Na sequência da análise, a Figura 2 permite concluir que 69% dos egressos (Universo de 332) integralizaram o curso em quatro anos, portanto, dentro do tempo previsto no artigo 7º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, combinado com o que prevê o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do ISECENSA.

Tabela 2: Distribuição da população e amostra da pesquisa, por ano de conclusão de curso

Ano	População	Amostra	Amostra (%)
2007	49	3	6%
2008	44	12	27%
2009	62	11	18%
2010	50	11	22%

2011	16	11	69%
2012	39	12	31%
2013	41	22	54%
2014	16	7	44%
2015	15	8	53%
Total	332	97	29%

Fonte: Elaboração própria.

Definindo o perfil e as características da amostra, identificou-se com relação ao sexo, que 98% são mulheres. Segundo dados fornecidos pelo MEC/INEP (2013) o Curso de Pedagogia é o curso com maior percentual de Ingressantes, Matrículas e Concluintes na Educação Superior por Gênero Feminino - Brasil - 2013. O Censo do Ensino Superior (2013) mostra também que 55,5% dos matriculados nas instituições de ensino superior são mulheres, e dos alunos concluintes, 59,2% são mulheres.

Com relação a faixa etária a pesquisa indicou que 30 % dos egressos está entre 25 a 28 anos, 23% entre 21 a 24%, e 47% está acima de 30 anos de idade.

A pesquisa (Figura 3) evidenciou ainda que 53% dos egressos respondentes possuíam o Normal Médio, sendo de 13% o percentual de egressos que possuem outra graduação.

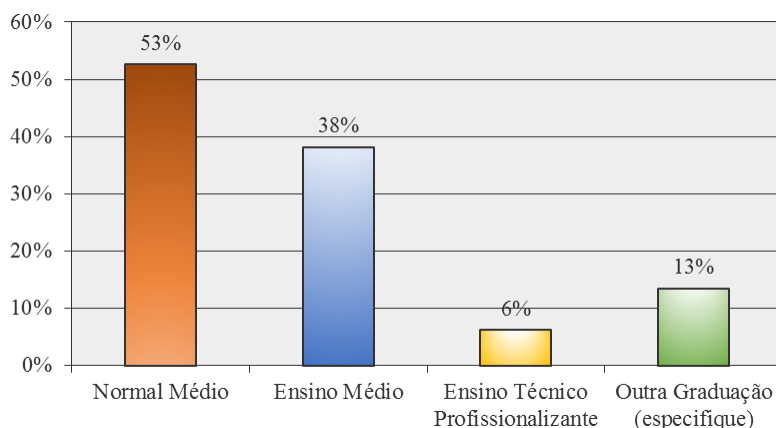


Figura 3: Quanto à Formação Acadêmica, anterior ao ingresso no Curso.

Dando continuidade à análise dos dados coletados, os resultados retratam que com relação a qualificação e aprimoramento profissional, cursos de pós-graduação, 51% dos respondentes concluíram a pós-graduação (nível especialização). Observa-se, portanto, uma demanda reprimida de 49% de egressos sem cursos de pós-graduação e que podem ser motivados a retornarem à instituição para uma formação continuada. A pesquisa indica ainda que 85% dos egressos buscam manter com frequência a atualização profissional, sendo a participação em seminários e congressos o mecanismo utilizado por 56% dos egressos.

Considerando a inserção profissional, a pesquisa demonstra que 72% dos egressos ao término do curso já estavam empregados. Outro ponto de relevância com relação a inserção profissional (Figura 4), é o fato de, no momento da pesquisa, 73% dos egressos respondentes estarem inseridos no mercado de trabalho e atuando na área de formação acadêmica. A amostra indica ainda que, 16% estão ativos, mas não atuam na área de formação. Observa-se que o percentual de egressos desempregados é de 12%.

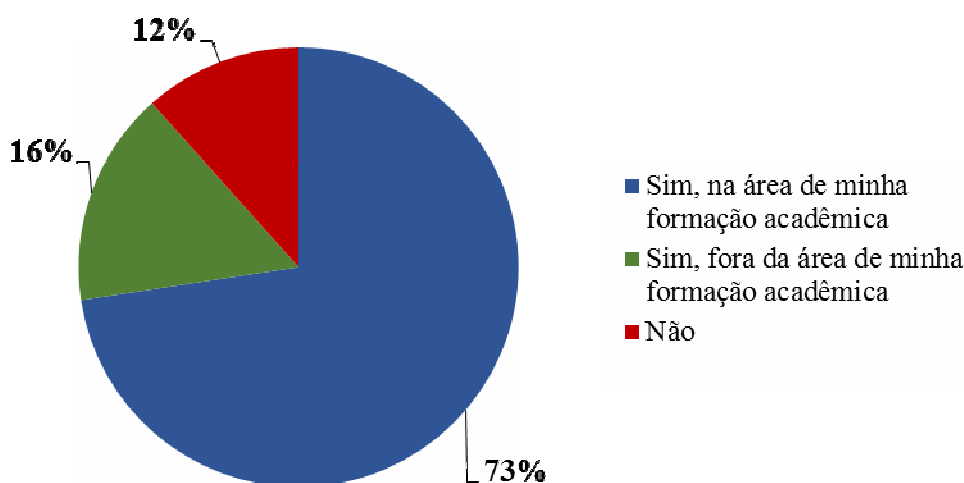


Figura 4: No momento, está trabalhando?

Quanto ao tipo de vínculo empregatício dos egressos, os resultados mostram que 50% estão atuando na iniciativa privada. A segunda alternativa com mais resposta foi a Instituição de Ensino Pública Municipal (39%).

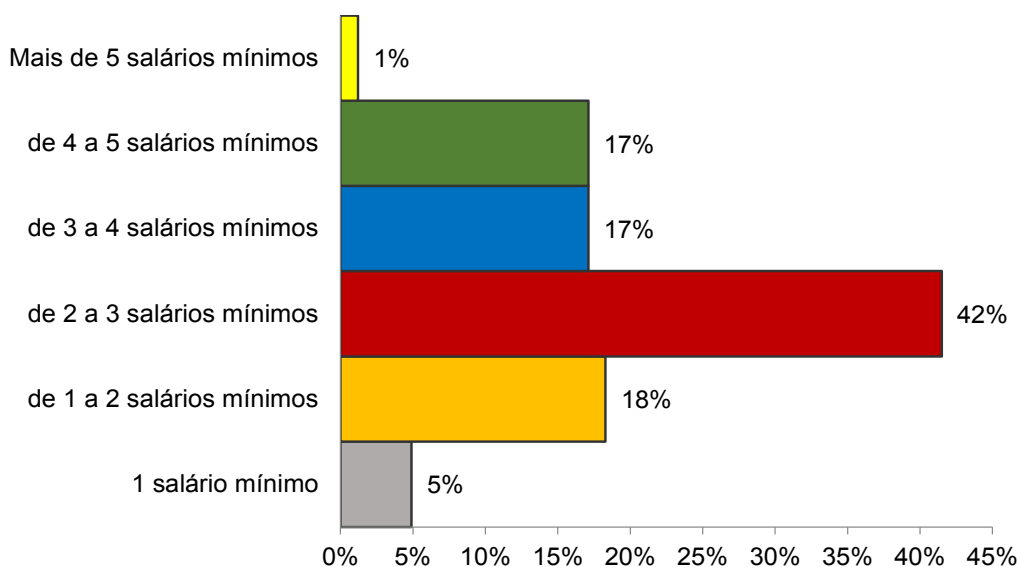


Figura 5: Quanto a Faixa Salarial mensal dos egressos, em reais.

Analisando a questão faixa salarial dos egressos (Figura 5), esta se concentra nos valores salariais entre 2 a 3 salários mínimos, estando dentro da faixa do piso salarial dos profissionais do magistério público da educação básica, com formação de nível médio modalidade normal, com jornada de 40 horas semanais. O piso salarial do magistério foi instituído pela Lei nº 11.738, de 16/07/2008. No Estado do Rio de Janeiro, em 2015, o salário mínimo para professores de Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com regime de 40 (quarenta)

horas semanais foi de R\$ 1.772,27.

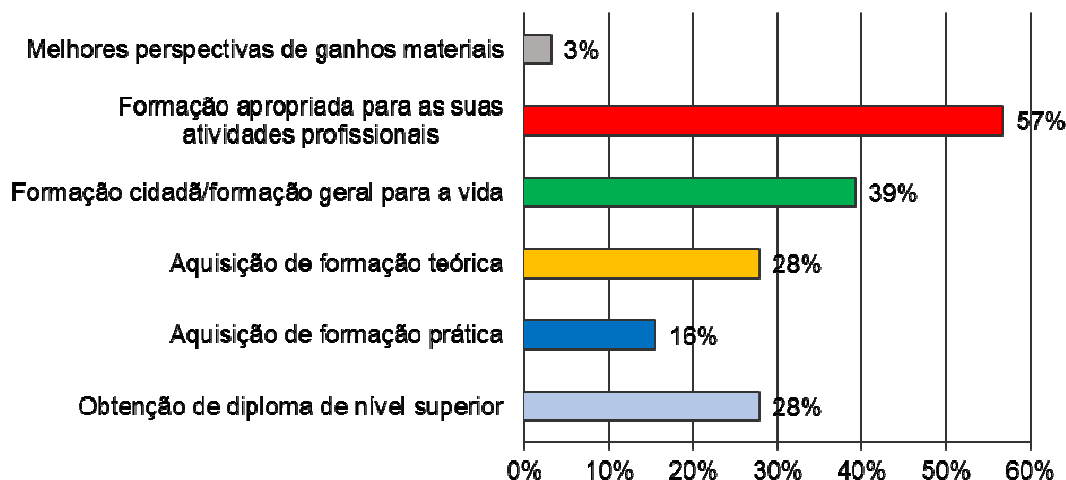


Figura 6: Quanto à preparação para o mercado de trabalho quando da conclusão do curso.

Concluindo essa etapa, a última pergunta tratou da questão relacionada a principal contribuição do curso para a sua atuação profissional (Figura 6), 57% dos egressos indicaram a necessidade de se obter uma formação apropriada para as suas atividades profissionais, 39% a formação cidadã/formação geral, 28% para aquisição teórica e obtenção de nível superior, 16% para aquisição de formação prática e somente 3% indicaram o fator melhoria de ganhos materiais. Destaca-se que esta pergunta possibilitou aos egressos a escolha de duas opções de resposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi desenvolvida buscando analisar e responder perguntas que se apresentam como fatores determinantes para elaboração do perfil dos egressos e identificação do processo de formação continuada e de inserção profissional. Importante destacar que esta indica uma fotografia da percepção dos egressos do Curso de Pedagogia do ISECENSA, sendo assim, necessário se faz a continuidade do projeto, buscando desta forma a melhoria contínua da qualidade do curso.

O estudo e investigação dessa temática mostrou uma realidade positiva dos egressos quanto a sua formação e a sua prática profissional. Entre os obstáculos identificados estão a localização dos egressos, assim como o retorno dos dados solicitados.

Espera-se com os resultados dessa pesquisa ter contribuído para o estabelecimento de uma Política de Acompanhamento e Integração de Egressos no ISECENSA, para subsidiar as ações acadêmicas e institucionais do curso e, principalmente, ter promovido o fortalecimento da imagem do Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia**, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2015.



FREITAS, H. et al. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**. São Paulo, v. 35, n. 3, jul/set, 2000. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/download.asp?file=3503105.pdf>>. Acesso em 15 out. 2015.

LOUSADA, A.C.Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v.1, n.37, p.73-84, jan./fev./mar./abr. 2005. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a06.pdf>>. Acesso em 18 jul. 2015.